

Análise do Perfil Leucocitário como Elemento Prognóstico na Resposta à Terapia Neo-Adjuvante no Câncer do Reto

Defesa:

Joinville, 05 de setembro de 2014

Membros da Banca Examinadora:

Profa. Dra. Mauro de Souza Leite Pinho - Orientador

Profa. Dra. Maria Cristina Sartor (UFPR)

Prof. Dr. Edson Sydney de Campos (UNIVILLE)

Resumo

Objetivo: Avaliar se existe associação entre a relação neutrófilo-linfócito e o número de linfócitos com a resposta ao tratamento radio-quimioterápico neo-adjuvante na neoplasia de reto. **Método:** Estudo retrospectivo realizado com 35 pacientes atendidos no Serviço de Oncologia do Hospital São José e Hospital Municipal São José. Hemograma completo, obtidos previamente ao tratamento radio-quimioterápico e foram analisados o número total de leucócitos, linfócitos a relação destes correlacionados com a resposta ao tratamento neo-adjuvante. **Resultados:** Houve resposta completa em 11 casos (31,4%). A média de linfócitos nos pacientes que obtiveram resposta completa foi de 31,2%, enquanto que naqueles com resposta incompleta foi de 27,6% ($p=0,193$). A relação neutrófilo/linfócito (N/L) foi de 3,79 nas respostas completas e 3,55 nas incompletas. **Conclusões:** Não foi possível demonstrar, no presente estudo, relação significativa entre a resposta completa tumoral à terapia neo-adjuvante nos parâmetros analisados do perfil leucocitário, incluindo o número total prévio de leucócitos, os números absoluto e relativo de linfócitos e a relação neutrófilos divididos por linfócitos.

Palavras-chave:

linfócitos, leucócitos, neoplasia de reto, neo-adjuvância.